

**INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO
BOLSHOI NO BRASIL**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

**INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO
BOLSHOI NO BRASIL**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

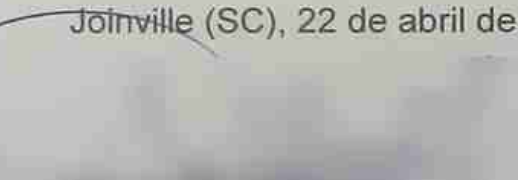
Aos
Administradores e Conselheiros do
INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

- (1) Examinamos o Balanço Patrimonial do **INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL**, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL** em 31 de dezembro de 2008, as Demonstrações do seu Resultado, das Mutações do seu Patrimônio Líquido e os Fluxos de Caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



- (4) Anteriormente auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer em 28 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 03, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Joinville (SC), 22 de abril de 2009.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em Reais)

ATIVO

| | <u>Nota</u> | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | 588.074 | 2.591.973 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 308.427 | 2.369.003 |
| Contas a Receber | | 3.614 | 271 |
| Estoques | | 53.637 | 7.831 |
| Outros Créditos | | 167.472 | 150.977 |
| Despesas do Exercício Seguinte | | 54.924 | 63.891 |
| NÃO CIRCULANTE | | 2.611.397 | 2.663.573 |
| Permanente | | 2.611.397 | 2.663.573 |
| Imobilizado | 5 | 2.611.397 | 2.663.573 |
| TOTAL DO ATIVO | | 3.199.471 | 5.255.546 |

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em Reais)

PASSIVO E CIRCULANTE LÍQUIDO

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|--|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 231.118 | 213.141 |
| Fornecedores | 3.562 | 4.581 |
| Obrigações Sociais | 187.219 | 172.492 |
| Obrigações Fiscais | 4.184 | 20.705 |
| Provisões | 20.520 | 14.363 |
| Outras Obrigações | 15.633 | 1.000 |
| NÃO CIRCULANTE | 642.738 | 822.648 |
| Exigível a Longo Prazo | 642.738 | 822.648 |
| Obrigações Sociais | 288.138 | 460.440 |
| Outras Obrigações | 354.600 | 362.208 |
| PATRIMONIO LÍQUIDO | 2.325.615 | 4.219.757 |
| Patrimônio Social | 4.272.229 | 496.270 |
| Superávit (Déficit) do Exercício | (1.946.614) | 3.723.487 |
| TOTAL DO PASSIVO E CIRCULANTE LÍQUIDO | 3.199.471 | 5.255.546 |

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em Reais)

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 4.243.315 | 9.291.864 |
| Patrocínios e Doações | 757.817 | 4.726.638 |
| Projeto Estadual | 2.723.734 | 3.068.370 |
| Subvenção Estadual | - | 503.000 |
| Mensalidades e Taxas | 145.721 | 210.064 |
| Venda de Mercadorias | 270.784 | 65.694 |
| Convênios do Governo | 333.493 | 324.629 |
| Outras Receitas | 11.766 | 393.469 |
| (-) DEDUÇÕES DA VENDA DE MERCADORIAS | (55.668) | (14.967) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 4.187.647 | 9.276.897 |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (6.136.568) | (5.553.410) |
| Custo da Venda de Mercadorias | (53.239) | (29.669) |
| Despesas Ensino/Administrativas | (5.126.706) | (4.610.342) |
| Despesas Propaganda e Publicidade | (154.068) | (44.213) |
| Despesas de Gratuidades | (802.288) | (698.730) |
| Resultado Financeiro Líquido | (67) | (170.386) |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (200) | (70) |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL LÍQUIDO | (1.948.921) | 3.723.487 |
| Outras Receitas (Despesas) | 2.307 | - |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | (1.946.614) | 3.723.487 |

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras”.

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em Reais)

| | <u>Patrimônio Social</u> | <u>Superávit/Déficit do Exercício</u> | <u>Total</u> |
|---|--------------------------|---------------------------------------|--------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 | 1.797.259 | (1.283.339) | 513.920 |
| Ajuste de exercícios anteriores | - | (17.650) | (17.650) |
| Incorporação do déficit do exercício anterior | (1.300.989) | 1.300.989 | - |
| Superávit do exercício | - | 3.723.487 | 3.723.487 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 | 496.270 | 3.723.487 | 4.219.757 |
| Incorporação do superávit do exercício anterior | 3.723.487 | (3.723.487) | - |
| Doações e Subvenções | 52.472 | - | 52.472 |
| Déficit do exercício | - | (1.946.614) | (1.946.614) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 | 4.272.229 | (1.946.614) | 2.325.615 |

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras”.

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

| | |
|---|---------------------------|
| a) RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO | (1.680.549) |
| Déficit do Exercício | (1.946.614) |
| Depreciação e Amortização | 211.286 |
| Ganho na Alienação Imobilizado | 2.307 |
| Doações e Subvenções | 52.472 |
| b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO | (56.677) |
| Contas a Receber | (3.343) |
| Estoques | (45.806) |
| Outras Contas a Receber/Despesa do Exercício Seguinte | (7.528) |
| c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO | (161.933) |
| Fornecedores | (1.019) |
| Obrigações Tributárias | (16.521) |
| Obrigações Sociais | 14.727 |
| Outras Contas a Pagar | 20.790 |
| Exigível Longo Prazo | (179.910) |
| <u>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u> | <u>(1.899.159)</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | |
| Valor da Venda de Ativos Imobilizados | 4.951 |
| Aquisição de Ativos Imobilizados | (166.368) |
| <u>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u> | <u>(161.417)</u> |
| <u>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</u> | <u>(2.060.576)</u> |
| SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 2.369.003 |
| SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 308.427 |

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras”.

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (em Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, e com caráter de entidade educacional, cultural, de pesquisa, assistência social e beneficente, sem fins lucrativos e goza de imunidade tributária.

É finalidade do Instituto o desenvolvimento da dança e das artes cênicas, o aprimoramento e incentivo à arte e à cultura, o desenvolvimento dos níveis e modalidades de educação e ensino, observadas as diretrizes do Teatro Bolshoi de Moscou e da legislação brasileira.

As receitas do Instituto se referem principalmente a patrocínios e doações, incentivadas e não incentivadas, recebidas de empresas públicas e privadas, com o intuito de fomentar a sua finalidade social.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Entidade atua, e representa a posição patrimonial e financeira, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2008, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449 a Entidade elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2008, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 são apresentadas de acordo com a legislação e normas vigentes até aquela data.

Não houve efeitos relevantes por ocasião da adoção inicial da lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/98.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Mudanças Introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Posteriormente a Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008 modificou itens da Lei nº 11.638/07 e da Lei das Sociedades por Ações.

As principais alterações que tiveram efeito sobre as demonstrações financeiras da Entidade são:

- Obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não-recuperação desses ativos seja registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação e amortização é revisado e ajustado.
- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.

b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

c) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

d) Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

e) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

f) Ativo Circulante

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

g) Ativo Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas sobre o custo, pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

h) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Todos os passivos são registrados pelo regime de competência e valores integrais, inclusive férias vencidas e proporcionais e respectivos encargos.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Descrição | 2008 | 2007 |
|---------------------------|----------------|------------------|
| • Caixa | - | 172 |
| • Bradesco | - | - |
| • BESC | 289 | 71 |
| • Caixa Econômica Federal | 252.519 | 2.367.603 |
| • Banco do Brasil | 55.619 | 1.157 |
| Total | 308.427 | 2.369.003 |

NOTA 05 - IMOBILIZADO

| <u>Descrição</u> | <u>Taxas de Depreciação</u> | <u>Custo de Aquisição</u> | <u>Depreciação Acumulada</u> | <u>Valor Residual</u> | |
|--|-----------------------------|---------------------------|------------------------------|-----------------------|------------------|
| | | | | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
| Terrenos | - | 884.058 | - | 884.058 | 884.058 |
| Veículos | 20% | 188.663 | (51.769) | 136.894 | 80.575 |
| Instalações | 10% | 120.402 | (49.272) | 71.130 | 77.953 |
| Móveis e Utensílios | 10% | 763.650 | (485.524) | 278.126 | 335.517 |
| Computadores e Periféricos | 20% | 159.118 | (102.413) | 56.705 | 75.474 |
| Outras Imobilizações | 5 a 20% | 241.447 | (59.243) | 182.204 | 200.921 |
| Benfeitorias em Propriedade de Terceiros | 10% | 426.191 | (233.911) | 192.280 | 199.075 |
| Imobilizado em Andamento | - | 810.000 | - | 810.000 | 810.000 |
| Total | - | 3.593.529 | (982.132) | 2.611.397 | 2.663.573 |

As benfeitorias em imóveis de terceiros se referem a obras do Teatro Juarez Machado, anexo ao Centventos Cau Hansen, localizado em Joinville - SC, de propriedade da Fundação Cultural de Joinville, usado pelo Instituto para ensaios e apresentações.

O imobilizado em andamento se refere às obras de construção da sede própria do Instituto.

NOTA 06 - DEMONSTRATIVO DE GRATUIDADE DO EXERCÍCIO DE 2008

O montante de gratuidade do exercício de 2007 foi de R\$ 1.812.088 (Um milhão, oitocentos e doze mil e oitenta e oito reais), representa um percentual de 42,70 relativos à receita operacional do Instituto conforme demonstrado abaixo:

| Descrição | Valor (R\$) |
|---|-------------|
| Receita Operacional Bruta | 4.243.315 |
| Gratuidades no Exercício | |
| - Despesas de Ensino/Administrativas (proporcionais aos alunos bolsistas) | 1.009.800 |
| - Despesas de Gratuidades | 802.288 |
| Total de Gratuidades do Exercício | 1.812.088 |
| Percentual de Gratuidade do Exercício | 42,70% |

NOTA 07 - CONTINGÊNCIAS

O Instituto está sendo citado em alguns processos judiciais de natureza trabalhista e cível. No entanto essas contingências foram consideradas pelos assessores jurídicos externos como possível probabilidade de perda totalizando o montante de R\$ 10.624.849, não sendo dessa forma, constituída nenhuma provisão contábil.